



relatório de
ATIVIDADES 2022

SUMÁRIO:

NUMERAÇÃO CORRESPONDENTE À PÁGINA

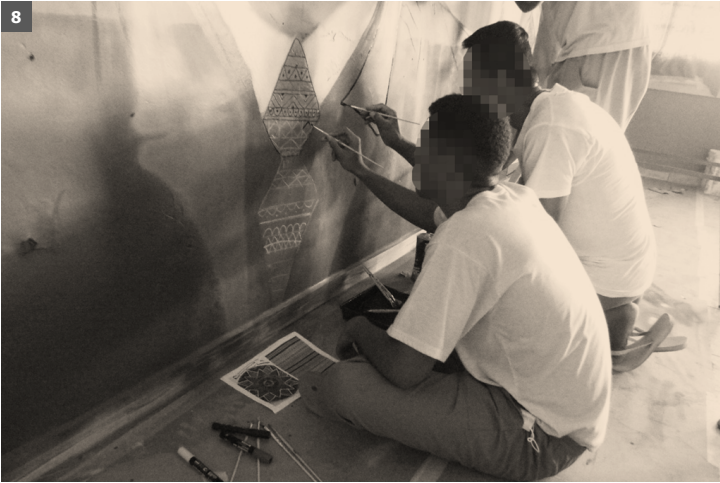
- 03 | Projetos em fotos
- 06 | Nossa atuação
- 07 | Palavra dos diretores
- 08 | Destaques 2022
- 10 | Hoje todo mundo me vê como exemplo, *Jorge Humberto, egresso do Recomeçar*
- 11 | O tempo não está perdido, *Raísa Belindo, recuperanda da APAC*
- 12 | Aferição da reincidência criminal em São Paulo | 2015 a 2021
- 15 | Pena começa a tomar outro corpo, *Dr. Luiz Cardoso, TJSP*
- 16 | Ter a percepção da capacidade da mudança, *Dra. Josane Carvalho, MPMT*
- 17 | Ressocializar não é tarefa fácil, *Dra. Jiskia Trentin, MPMS*
- 19 | O ganho é coletivo, *Janser Gonçalves, SAP*
- 21 | Alento para alma de quem trabalha, *Dr. Leandro Lanzellotti, OAB*
- 23 | História única pode se tornar uma pena perpétua, *Dra. Carolina Maracajá, SAP*
- 24 | Formar uma vida nova, *Dr. Carlos Alberto De Souza, SAP*
- 25 | Proporcionar as condições de reintegração, *Dr. Jean Carlucci, SAP*
- 26 | Armas no chão, *Leonardo Precioso, Recomeçar*
- 26 | Superação que deu certo, *Karine Vieira, Resposta*
- 27 | Junto, enfrentando as dificuldades, *Juberto Galdino, Egresso Apoiando Egresso*
- 27 | Todos nós ganhamos, *Leandro Felix, Nova Rota*
- 28 | As organizações precisam se envolver no tema, *Leonardo Framil, Accenture*
- 29 | A pessoa como elemento central, *Railander Quintão, pesquisador e consultor*
- 31 | A prisão não pode ser o fim, *Valdeci Ferreira, FBAC*
- 32 | Quem acredita e faz acontecer
- 34 | Balanço financeiro e patrimonial 2022
- 36 | Análises e projetos, *por Solange Senese (diretora executiva)*
- 37 | Conselho e equipe

Legendas de fotos das páginas 3, 4 e 5

- 1 | Pedalar no CDP de Jundiá, SP
- 2 | Palestra no **Recomeçar** e Elas Existem Encarceradas, SP
- 3 | **Supera - Escuta Ativa** no CR de Jaú, SP
- 4 | **O Gambito da Rainha** na PF de Votorantim, SP
- 5 | Visita de magistrados ao **Recomeçar**, SP
- 6 | **Movendo com Otimismo** no CPP de Bauru, SP
- 7 | Capacitação Fênix no **Resposta**, SP
- 8 | **CACTO** no CPP de Hortolândia, SP
- 9 | **Descobrimo Uma Profissão** na Pen. de Capela do Alto, SP
- 10 | **Empoderar** na APAC São João del-Rei, MG
- 11 | Encontro de bolsistas da **Associação Nova Rota**, SP
- 12 | **Encontro com a Liberdade** no CDP de Limeira, SP
- 13 | Curso de garçom no **Resposta**, SP
- 14 | **Egresso Apoiando Egresso**, SP
- 15 | **Diálogos de Acolhimento** na Pen. de Piracicaba, SP
- 16 | **Reconstruindo Sonhos** no CP de Barra do Garças, MT
- 17 | **Movendo com Otimismo** no CPP I de Bauru, SP
- 18 | **Mãos Estendidas** na Penitenciária de Piracicaba, SP
- 19 | **Feira do Artesão Livre**, MS
- 20 | **Monções** no CPP Porto Feliz, SP
- 21 | **Raquetes Para o Futuro** no CPP de Bauru, SP
- 22 | **Semeando Sonhos** no CDP de Capela do Alto, SP
- 23 | **Paz no Coração** no CDP III de Pinheiros, SP
- 24 | **Vozes e Violação** na Penitenciária de Hortolândia, SP
- 25 | **Paz no Coração** na PF de Votorantim, SP
- 26 | **Olhar Para o Futuro** na Pen. de Capela do Alto, SP
- 27 | **Raciocinando Para a Vida** no CPP de Bauru, SP

As fotos sem legenda de créditos ao longo desta publicação são de domínio público, fazem parte do acervo do Instituto Ação Pela Paz ou foram cedidas por parceiros.









Atacando fatores que predisõem a criminalidade com *qualificação profissional e geração de renda* para pessoas privadas de liberdade e população egressa do sistema prisional.



Moralizando o tema perante à sociedade, ampliando oportunidades concretas para *inclusão social, elevação da escolaridade, atendimento psicossocial e acesso aos programas sociais*.



Conscientizando a sociedade sobre direitos e deveres em relação ao tema, *avaliando o impacto* das iniciativas na reincidência criminal e promovendo a *Teoria da Mudança*.



Unindo parceiros e investidores na viabilização de projetos, atuando com os *Podereis Judiciário e Executivo*, junto à organizações sociais com foco na redução da reincidência criminal.



ESG:
Environmental, social
and corporate
governance



ODS:
Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável



ONU:
Organização
das Nações
Unidas



Entre janeiro e junho de 2022, **184.099** pessoas deixaram os presídios brasileiros, segundo levantamento do Depen.

De que modo a sociedade os recebe? O que acontece quando esses egressos são rejeitados?

O que pode ser feito, durante e após a prisão, para ampliar a inclusão social dessas pessoas?

O **Instituto Ação Pela Paz** focaliza nessas questões, sabendo que as soluções devem ser alinhavadas com toda a sociedade. Os resultados surgem quando isso acontece.

De acordo com a última aferição da reincidência criminal, realizada no estado de São Paulo, **84%** dos participantes dos projetos apoiados não retornaram ao presídio.

Agradecemos a todos que, de alguma maneira, contribuem para um Brasil melhor e mais seguro.

A Paz de Todos é a Sua Paz!

Jayme Brasil Garfinkel, Solange Rosalem Senese e Rafael Generoso



**UNINDO PODER PÚBLICO E SOCIEDADE CIVIL EM
PROL DA REDUÇÃO DA REINCIDÊNCIA CRIMINAL**

destaques 2022

5.808 PARTICIPANTES

nos projetos apoiados, sendo:

4.479 pessoas privadas de liberdade
1.328 egressos do sistema prisional
1 servidor público (monitor de projeto)

R\$ 1.703.228,31 INVESTIDOS

em 128 projetos ao longo de 2022,
divididos em cinco tipos de assistências:



107: Atendimento Psicossocial



8: Educação



6: Geração de Renda



5: Cultura



2: Esporte

A diminuição do estresse, da ansiedade e o aumento dos vínculos foram indicadores que se sobressaíram em projetos psicossociais.

128 PROJETOS

apoiados, sendo:

119 para pessoas
privadas de liberdade

8 aos egressos do
sistema prisional

1 projeto de formação
para voluntários

218 VOLUNTÁRIOS

dedicaram seu tempo para
colaborar com a execução de
projetos como o “Paz no
Coração, Liberdade na Prisão”
e “Educação para a Paz”

+ **46** ESTAGIÁRIOS DE
PSICOLOGIA TAMBÉM ATUARAM
COMO VOLUNTÁRIOS

PROJETOS EM UNIDADES PRISIONAIS:

100 em São Paulo

15 em Mato Grosso

3 em Mato Grosso do Sul

1 em Minas Gerais

PROJETOS COM PESSOAS EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL:

7 em São Paulo

1 no Distrito Federal

PROJETO DE FORMAÇÃO PARA VOLUNTÁRIOS

1 em São Paulo

+ PROJETOS MONITORADOS DE SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO:

1 em Minas Gerais
(Fortalecimento FBAC)

1 no Distrito Federal
(Ressocializa, em parceria
com Depen)



Foto: Marcos Ferreira
Instituto Ação Pela Paz

[...] hoje todo mundo me vê como exemplo...

“Agarrei a oportunidade e descobri que era possível, sim, ajudar os egressos e egressas do sistema carcerário a terem uma nova chance. Me sinto de cabeça erguida em saber que hoje todo mundo me vê como exemplo, e se espelham em mim para também mudarem as suas vidas. Tomar essa decisão não foi fácil. Sem dinheiro, perdi família e não tinha nenhuma instrução profissional. Mas acreditei e, graças a Deus, veio a recompensa. Temos que acreditar sempre.”

JORGE HUMBERTO ABREU LIMA, pessoa egressa do sistema prisional e colaborador no Instituto Recomeçar

Em 2022, os programas voltados às pessoas egressas do sistema prisional promoveram ações de desenvolvimento pessoal e profissional para **1.388** participantes. O índice de recuperação desses programas foi de **91%**, de acordo com o último levantamento. Atribuímos o resultado à ampliação do campo perceptivo dos beneficiários, que passam a ressignificar escolhas e compreender que há novas oportunidades para sua vida em sociedade.



Foto: Matias Landin
APAC São João del-Rei

[...] o tempo não está perdido...

“Aqui tenho oportunidade de acesso ao ensino à distância. Participar de cursos de nível técnico, superior e profissionalizante me fazem sentir que é possível ir além dos muros. Mesmo em privação de liberdade, meu conhecimento expande, pois posso estudar diariamente e isso me faz acreditar que o tempo não está perdido. O ensino me dá a sensação de que estou mudando meus horizontes, estabelecendo metas e objetivos. Até sonhos que estavam mortos ressuscitam. A educação é extremamente importante para mudanças e na ressocialização das pessoas.”

RAISA TAVARES BELINDO, reeducanda da APAC de São João del-Rei, privada de liberdade desde 2020

As iniciativas que oferecem atenção psicossocial, durante e após o cumprimento da pena, favorecem a estruturação emocional dos beneficiários. No ano de 2022, ofertamos **107** projetos voltados para a assistência de desenvolvimento psicossocial. **22** desses programas atenderam **839** mulheres. Outro indicador importante mostra que nesse período **35%** dos não reincidentes no estado de São Paulo participaram de projetos educacionais, como os citados por Raísa.

aferição da REINCIDÊNCIA CRIMINAL

2015 a 2021

Desde a criação do SEMEAR*, **9.223** participantes de projetos tiveram a aferição realizada. **2.635** continuam presos

6.588

deixaram os estabelecimentos prisionais

84%

NÃO REINCIDIRAM,

o equivalente a **5.508** pessoas

16% reincidiram ao crime, o que corresponde a **1.080** pessoas, sendo que **394** delas já deixaram os presídios e não retornaram até a data desta pesquisa (nov/2022)

Considerando a última participação dos beneficiários, as **assistências ofertadas foram:**

41% psicossociais
35% educacionais
24% geração de renda

* O Semear (Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando) foi criado em 2014 por meio do provimento da **Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo** e tem como parceiros a **Secretaria Estadual da Administração Penitenciária** e o **Instituto Ação pela Paz**. O programa busca maior efetividade na recuperação das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional.

Com atuação no estado de São Paulo, o **SEMEAR** possui como objetivo central a *diminuição da reincidência criminal*, contribuindo para uma sociedade mais segura.

A aferição possibilita a análise dos impactos dos projetos na vida de quem passa pelo sistema prisional. Conhecer os resultados dos esforços conjuntos é o ponto focal para aperfeiçoar as ações e validar o sentido do que é mais importante para a ressocialização da população privada de liberdade e egressa.

Entre 2015 e 2021, foram atendidas **12.210** pessoas. Nesse período foram realizadas quatro aferições da reincidência criminal daqueles que participaram dos projetos.

Devido inconsistências na base de informações, **2.987** nomes não tiveram seus dados analisados no último levantamento, elaborado pelo DTI (Departamento de Tecnologia da Informação) da SAP - SP.

Dos **9.223** participantes aferidos, **6.588** deixaram os estabelecimentos penais. Desses, **5.508 (84%)** não reincidiram à criminalmente até a data da pesquisa, realizada em novembro de 2022. O restante, **1.080** pessoas (16%) reincidiram.

programa
semear





Foto: Antonio Carreta
Comunicação TJSP

PENA COMEÇA A TOMAR OUTRO CORPO...



Tivemos um momento em nossa história que pena era única e exclusivamente castigo. Se nós olharmos nossa evolução, a pena que prevalecia era a sentença de morte, sem trabalho algum para a recuperação. O Estado não teria trabalho maior, não precisava se preocupar com o mais. Condenou, tira a vida. Avançamos e muito no direito brasileiro e pena começa a tomar outro corpo. Pena recuperação e não pena castigo.

De nada adianta o trabalho da polícia, daquele que investiga a prática de um crime, do que acusa, como o Ministério Público, do juiz que julga, se ao final não alcançarmos o objetivo maior, que é a recuperação da pessoa envolvida em uma infração penal.”

Desembargador LUIZ ANTONIO CARDOSO,
Coordenador da 3ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e Gestor do Programa SEMEAR



Em 2014, a Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça de São Paulo publicou o provimento do Programa SEMEAR (*Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando*) com objetivo de reduzir a reincidência criminal.

O SEMEAR mostrou que **84%** dos participantes não reincidiram ao crime, demonstrando que a união de seus integrantes potencializa o impacto almejado. Integram o termo de cooperação a Secretaria da Administração Penitenciária e o Instituto Ação Pela Paz, contando ainda com parceiros comprometidos, como a OAB, Funap, Conselhos da Comunidade e organizações sociais que atuam com o objetivo comum.



Foto: divulgação
Comunicação do MPMT

[...] ter a percepção da capacidade da mudança...

“Quando se pensa em ressocialização ou reinserção social, sempre nos vem à mente, a necessidade do estudo e do trabalho, como fatores dos mais importantes. Entretanto, no recôndito de minha alma, me colocava a pensar que, além de estudo e trabalho, deveríamos oferecer algo que trouxesse a possibilidade de autoconhecimento e reflexões, permitindo com que nossos irmãos e irmãs privados de liberdade pudessem repensar o sentido da vida, e, sob um novo olhar, ter a percepção da capacidade da mudança e da possibilidade de uma nova vida, com noções de cidadania, percebendo-se como portadores de direitos e deveres.”

Dra. JOSANE CARVALHO, Promotora de Justiça do Estado do Mato Grosso, Coordenadora do Centro de Apoio Operacional Criminal e da Execução Penal do Ministério Público e do Núcleo de Execução Penal da Capital do MPMT

O **Ministério Público** é um importante parceiro do Instituto Ação Pela Paz. No estado do **Mato Grosso**, o MP promove o projeto “Reconstruindo Sonhos”, que em 2022 atendeu **237** reeducandos (as) em **14** edições. A fim de garantir sua qualidade, o projeto tem monitoramento da psicóloga Amanda Amorim.

Foto: Daniel Neves
Comunicação do MPMS

[...] ressocializar não é tarefa fácil...

“É desafiador humanizar esse trabalho diante de tantas forças negativas e discriminatórias sobre o sistema carcerário. Quem já não foi criticado por acreditar na ressocialização ou ridicularizado por isso?”

Sim, eu já fui, como sei que muitos daqueles que estiverem lendo este artigo também o foram. A verdade é que ressocializar não é tarefa fácil, ela exige trabalho e uma atitude totalmente contrária à posição de conforto revelada pela crença de que o sistema é falido. Ressocialização não se pratica sem parcerias.”

Dra. JISKIA SANDRI TRENTIN, Promotora de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul e titular da 50ª Promotoria de Justiça da Execução Penal de Campo Grande

Por iniciativa do **Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul**, em 2022 apoiamos as edições de Dia das Mães e Natal da “Feira do Artesão livre”. Foram produzidos **979** produtos, gerando qualificação e renda para os reeducandos de várias unidades prisionais. A aferição da reincidência dos participantes não foi realizada porque todos continuam em privação de liberdade.



Foto: Marcus Vinicius Marra Liborio
Comunicação SAP

O GANHO É COLETIVO...



Projetos na área social, educacional, esportiva e cultural, com foco na reintegração social e diminuição dos índices de reincidência criminal, têm possibilitado a realização de propostas pela união de esforços e ideais frente ao trabalho no sistema penitenciário.

Cabe ressaltar que os projetos sociais, sejam para possibilitar acesso a direitos e fomentar cidadania, apresentam relevância social por seguir os parâmetros previstos na Lei de Execução Penal, bem como tem demonstrado cada vez mais a intencionalidade do Poder Público em ofertar ações por meio da implantação de programas e políticas que objetivem preparação qualificada em relação ao retorno do convívio social mais amplo em liberdade.

Oferecendo oportunidades e possibilidades para as pessoas em situação de privação de liberdade na execução de projetos sociais, o ganho é coletivo! Seja investindo ou doando trabalho, o desenvolvimento pessoal e a sensibilidade humana são as capacidades mais desenvolvidas.”

JANSER RICARDO GONÇALVES, Diretor do Grupo Regional de Ações de Trabalho e Educação da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste de São Paulo da SAP




Em 2022, o programa SEMEAR realizou **108** projetos no estado de São Paulo, sendo **101** deles em **62** unidades prisionais e **7** para pessoas egressas do sistema prisional. Ao todo foram **5.163** atendidos:

- **4.378** pessoas privadas de liberdade
- **785** egressos do sistema prisional



Foto: Julia Gonzalez



ALENTO PARA ALMA DE QUEM TRABALHA...



A missão, voltada a dignificar a vida de outro ser humano, traz alento para alma de quem trabalha e esperança para quem recebe o auxílio.

Com base nessa premissa, tenho grande satisfação em contribuir com o trabalho desenvolvido pela Comissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB/SP dentro e fora dos presídios, na expectativa de realizar uma verdadeira transformação na vida das pessoas que passaram pelo sistema de justiça criminal.

A parceria com o Programa SEMEAR traz significado a esse objetivo, especialmente porque podemos criar, por meio das Subseções da OAB/SP, novos Conselhos da Comunidade. Ou seja, implantar uma política pública eficaz e com a participação ativa da advocacia.”

Dr. LEANDRO LANZELOTTI DE MORAES, Advogado membro da Comissão Especial de Política Criminal e Penitenciária da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São Paulo



Estimular a formação e fomento de Conselhos da Comunidade tem sido um dos objetivos centrais, tanto do SEMEAR quanto do Instituto Ação Pela Paz. Esse é um trabalho que conta com importante apoio da **Ordem dos Advogados do Brasil** no estado de São Paulo.



Foto: Augusto Biason
Comunicação CRSC

HISTÓRIA ÚNICA PODE SE TORNAR UMA PENA PERPÉTUA...



Um dos grandes desafios nessa missão de reintegrar pessoas oriundas do sistema prisional à sociedade é tornar eficaz a singularidade da pena, buscar formas e caminhos singulares para proporcionar novas perspectivas e novas histórias.

Nos fixarmos apenas em uma única história, ou mesmo em uma pequena parte de toda uma história de vida dessas pessoas, inevitavelmente cria estereótipos, são incompletos, impede de observarmos esse ser humano em sua amplitude. E para quem está privado de sua liberdade, uma história única pode se tornar uma pena perpétua.”

Dra. CAROLINA PASSOS BRANQUINHO MARACAJÁ,
*Coordenadora de Reintegração Social da Secretaria da
Administração Penitenciária do Estado de São Paulo (SAP)*



Em 2022, **84%** dos projetos apoiados pelo Ação Pela Paz foram de natureza psicossocial, considerando a importância de que cada indivíduo é único e carrega um mundo em si. Com esses projetos alcançamos indicadores qualitativos essenciais para o desenvolvimento pessoal.

No ano passado, em parceria com o Instituto Igarapé, foi realizada uma pesquisa com atendidos pelo Recomeçar, para compreender hipóteses sobre o trabalho e a reincidência de pessoas egressas. O material com toda análise, resultados e informações será publicado no primeiro semestre de 2023.



Foto: Marcos Ferreira
Instituto Ação Pela Paz

[...] formar uma vida nova...

“O maior objetivo para o sistema prisional é dar ao recluso que por ele passa a oportunidade de se capacitar, formar uma vida nova, diferente. A possibilidade de desenvolver projetos em meio a esse processo é otimizar o tempo, aprimorar o espaço e criar oportunidades. A cada incluso que volta para a sociedade e se insere nela, não retornando mais à prisão, é possível demonstrar que quanto mais houver a nossa participação, mais o sentimento de dever cumprido prevalecerá.”

Dr. CARLOS ALBERTO FERREIRA DE SOUZA, Coordenador de Unidades Prisionais da Região Noroeste, da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) de São Paulo

Em 2022 reunimos os representantes das áreas de educação e trabalho de todos os presídios do estado de São Paulo. Nosso objetivo foi ouvi-los sobre os resultados alcançados pelo programa SEMEAR, visando aperfeiçoar as boas práticas e reconhecer a importância desse coletivo.

O programa foi iniciado na região central paulista, crescendo substantivamente na região noroeste. No ano de 2023, os esforços se concentram na expansão pela capital e região metropolitana.



Foto: Marcos Ferreira
Instituto Ação Pela Paz

[...] proporcionar as condições de reintegração...

“Numa rápida conversa com um custodiado, privado de liberdade há 14 anos, observei que estava diante de um exemplo clássico de que o sistema penitenciário proporcionou condições que lhe auxiliarão na retomada da sua vida em liberdade. Este sentenciado me disse que fora alfabetizado no cárcere, atualmente cursa o Ensino Médio, e aprendeu uma profissão – a de pedreiro – cujo ofício executava enquanto conversávamos.

É claro que isso não significa que a reincidência vai acabar, mas cabe aos gestores e operadores cumprirem suas obrigações legais para proporcionar as condições de reintegração dos encarcerados, por meio de uma atuação multidisciplinar, com ações ligadas à educação formal e profissionalizante, a laborterapia, cultura, assistência religiosa e o convívio familiar, além das boas práticas psicossociais e de inteligência emocional.”

Dr. JEAN ULISSES CARLUCCI, Coordenador de Unidades Prisionais da Região Central da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) de São Paulo

A liderança exercida pelos coordenadores das unidades prisionais do estado de São Paulo tem possibilitado a ampliação e a diversidade de iniciativas junto aos reeducandos. Além dos aprendizados e ressignificações, os projetos possibilitam novas tomadas de decisões, principalmente ao envolver o mundo do trabalho e laços familiares. Em 2022, **16%** dos projetos realizados foram de *educação, cultura* e profissionalizantes.



Foto: Amanda Rodolfo



Foto: Kaio Nunes
Instituto Ação Pela Paz

*“Os anos se passaram e em 2014 eu saí beneficiado pelo Dia das Mães. Tive então a oportunidade de reencontrar a família, amigos e conhecer a pequena Sophia, minha filha. Isso foi sensacional! Senti um senso de responsabilidade tremendo. Sabia que eu teria que assumir e liderar o caminho que ela vai percorrer ao longo da vida e, além de tudo, com bons exemplos e muito trabalho. Hoje eu posso ajudar homens e mulheres a colocarem as suas **ARMAS NO CHÃO** e voltarem para dignidade.”*

LEONARDO PRECIOSO, Líder social, egresso prisional e fundador do Instituto Recomeçar

“Em 2008 eu estava exausta de empreender em uma realidade na qual eu perdia pessoas do meu convívio. Elas iam para o cárcere ou perdiam seu bem mais precioso: a vida. Decidi mudar minha realidade. Eu queria deixar bons exemplos e perspectivas aos meus filhos. Sentia a necessidade de trilhar outros caminhos e viver as oportunidades.”

*O Resposta é minha vida, é uma história de **SUPERAÇÃO QUE DEU CERTO** e está sendo replicada.”*

KARINE VIEIRA, Líder social, egressa prisional e fundadora do Instituto Resposta

O Instituto Recomeçar está presente em São Paulo, Pernambuco e no Distrito Federal. Em 2022, **909** egressos passaram por sua trilha de desenvolvimento e **119** pessoas geraram renda. O índice de não reincidência de seus assistidos é de **91%**.

Atuando em São Paulo, o Instituto Resposta ofertou sua jornada de desenvolvimento pessoal para **420** pessoas egressas, sendo que desse número **114** geraram renda, alcançando um índice de não reincidência de **92%**.



Foto: Silvio Gomes



Foto: Mariel Graziano

*“Desenvolvendo o projeto ‘Egresso Apoiando Egresso’, compreendi a importância do acompanhamento. Até então eu não conhecia ações ou mesmo programas do estado que encaminham e acompanham essas pessoas por meios de dados. Olhar no olho, estar **JUNTO, ENFRENTANDO AS DIFICULDADES**, poder dar uma palavra de incentivo quando o egresso tem uma porta fechada faz toda diferença na sua caminhada diária em seu processo de ressocialização.”*

JUBERTO LUIS GALDINO, *Tecnólogo em Gestão Pública e proponente do projeto “Egresso Apoiando Egresso”*

O “Egresso Apoiando Egresso” acontece em Jaú, SP. Nele, o monitor inicia contato com os participantes ainda no regime semiaberto. Em 2022 foram atendidos **43** egressos, sendo que **50%** deles foram encaminhados para cursos de qualificação profissional e **23** conseguiram oportunidades de trabalho.

*“Em um país socialmente desigual e com ampla e crescente população carcerária, o egresso, além de possuir baixa perspectiva de futuro, certamente ocupa o último lugar na fila de oportunidades. A pessoa com estudo e ferramentas para ingresso no mercado de trabalho torna-se uma ‘avalanche do bem’. Ela muda não apenas a sua vida, mas também de quem está ao seu redor. Isso reflete em uma sociedade menos violenta e mais igualitária. **TODOS NÓS GANHAMOS.**”*

LEANDRO FELIX, *Advogado, diretor presidente e cofundador da Associação Nova Rota*

A Associação Nova Rota atua com egressos em SP e RJ, ofertando bolsas de estudos para os participantes, além de acompanhamento psicológico e auxílio alimentação. Em 2022, foram disponibilizadas **16** bolsas de estudos no ensino superior. O projeto tem apoio de **20** voluntários, sendo **5** psicólogos.

The Accenture logo is displayed in a metallic, 3D font on a light-colored wall. It features a stylized chevron symbol above the word "accenture".

Foto: divulgação
Accenture Brasil

[...] as organizações precisam se envolver no tema...

“As pessoas têm uma dificuldade de acreditar na ressocialização do egresso do sistema penitenciário. A maneira como hoje as informações fluem sobre o assunto e a falta de conhecimento leva a essa resistência. Isso exige da gestão uma convicção de que as organizações precisam se envolver no tema e necessita da liderança mais alta da organização abraçar a ideia para realizar, efetivamente, a transformação cultural necessária para a reinserção desse público.”

LEONARDO FRAMIL, CEO da Accenture na Ásia-Pacífico, África, Oriente Médio e América Latina, empresa que conta com egressos em seu time de colaboradores

A atuação das empresas é essencial na diminuição da reincidência. Em 2022 foram geradas **201** oportunidades de trabalho para pessoas egressas, sendo **169 em SP** e **32 em outros estados**. As vagas foram disponibilizadas por **55** corporações no território paulista e **14** no restante do país. Um ponto em comum entre elas é a crença na ressocialização das pessoas.



Railander ao lado da então prefeita de Pelotas, no RS, Paula Mascarenhas

Foto: Gustavo Vara Prefeitura de Pelotas

[...] a pessoa como elemento central...

“O Ação Pela Paz coloca-se como um dos importantes construtores de liberdade no campo da justiça criminal. Apoia técnica e financeiramente diversas instituições e comunidades e, invariavelmente, dedica-se à garantia de agendas de direitos e à mobilização de competências entre o voluntariado, a sociedade organizada e, essencialmente, a população-alvo dos projetos (custodiados, egressos e familiares). Esses processos contínuos de formação de capacidades têm um sentido ético-político interessante, contemplando a pessoa como elemento central, criando espaços de cuidado e de participação. Algo também parece se consolidar, a cada iniciativa dessa instituição tão inventiva e incentivadora da reciprocidade: produz ciência, convidando-nos a refletir sobre nossas [e alheias] experiências, a sistematizar e compartilhar conhecimentos, difundindo e tornando esses saberes apropriáveis por aqueles (as) que, solidários e dotados (as) de boa-fé, seguem trabalhando pela paz nos contextos e em todas as possibilidades de coexistência.”

RAILANDER QUINTÃO DE FIGUEIREDO, Coordenador de programas de pós-graduação para formação da magistratura; pesquisador e consultor do projeto Ressocializa do DEPEN em Parceria com o Ação Pela Paz e a FBAC

Em 2022, em parceria com o DEPEN, atuamos na pesquisa sobre o “Ressocializa”, projeto que prevê a construção e / ou aparelhamento de seis centros de ressocialização das APACs, unidades prisionais com importante atuação da sociedade civil.



Foto: Marcos Ferreira
Instituto Ação Pela Paz

A PRISÃO NÃO PODE SER O FIM...



Eu vejo que um dos segredos das APACs é a participação da comunidade. E o sistema prisional só vai deslumbrar uma saída se ele também fizer esse chamamento. O Instituto Ação Pela Paz está contribuindo, sobremaneira, para trazer a sociedade, a iniciativa privada e o voluntário para dentro das prisões, porque a prisão não pode ser o fim, ela pode ser o meio. O fim reside na reintegração social das pessoas.”

VALDECI FERREIRA, *Diretor do CIEMA (Centro Internacional de Estudos da Metodologia APAC)*

■
Acreditamos que a disseminação de modelos humanizados de unidades prisionais pode proporcionar a redução da reincidência criminal. Também monitoramos o projeto para fortalecimento da FBAC, com objetivo de consolidar e expandir o modelo das APACs. O índice de recuperação das pessoas que passam pelas unidades apaqueanas é de **86,1%**.

QUEM ACREDITA E FAZ ACONTECER



Parceiros

AGEPEN (Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário) do Mato Grosso do Sul
Asteca Corretora de Seguros
Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN)
Drauzio Varella
Faculdades Integradas de Jaú – FIJ
F.A.T.D. Consultoria e Gestão Empresarial
Fecomércio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo)
FUNAP (Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel)
Instituto Igarapé
Universidade Estácio de Sá
Universidade Mackenzie
Universidade Paulista – UNIP (Campus Campinas / SP)
Universidade Paulista – UNIP (Campus Limeira / SP)
Ministério Público do Estado do Mato Grosso
Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul
Patronato Penitenciário de Pernambuco
Porticus
Rede Filantropia
Pares Empreendimentos Participações
Secretaria de Segurança Pública (SESP) do Mato Grosso
Secretaria de Estado da Administração Penitenciária do Mato Grosso do Sul (SEAP-MS)
Secretaria de Estado da Administração Penitenciária do Maranhão
Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo (SAP)
Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco (SJDH PE)
Sociedade de Apoio ao Conhecimento e a Paz Interior
Sou Serviços de Informática em Educação Corporativa
Tribunal de Justiça de São Paulo

Proponentes de projetos

Associação Nova Rota
Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio – CEUNSP (Campus Itu / SP)
Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio – CEUNSP (Campus Salto / SP)
Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados – FBAC
Instituto Mánah de Desenvolvimento Humano
Instituto Recomeçar
Instituto Responsa
Jansen Celestino
Juberto Luis Galdino
Passarela Alternativa
Paula Montenegro e Pedro Oliveira
Secretaria de Saúde Municipal de Limeira / SP
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC (Minas Gerais)
TAQE: Software de Recrutamento & Seleção e Gamification
The Prem Rawat Foundation (TPRF)

Aponte a sua
câmera para
o QR Code e
saiba mais
sobre o Ação
Pela Paz



Seja nosso PARCEIRO como DOADOR, PROPONENTE de PROJETOS ou VOLUNTÁRIO!

“Devemos ter sempre em mente que toda vez que alguém comete um delito, pequeno ou relevante, a sociedade sofre, chora as suas perdas, de vidas ou de patrimônio. E ela, sociedade, também é detida, condenada e presa, perde parte de sua dignidade, muitas vezes através de uma pena muito dura, por não se fazer presente com sua voz e o seu olhar sobre o próximo ou não. Independentemente de qualquer coisa, a sociedade sempre estará refém do que aconteça, se não fortalecer as ações e iniciativas já existentes e construir outras para que tenhamos uma vida melhor, pois ‘a paz de todos é a sua paz.’”



EUGÊNIO LIBERATORI VELASQUES

Empresário à frente da LV5 e investidor social do Instituto Ação Pela Paz

balanço FINANCEIRO E PATRIMONIAL

2022

Instituto Ação Pela Paz – IAP
CNPJ – 22.900.705/0001-06
Balanço patrimonial em 31 de dezembro de
2022
Em reais

Ativo	31/12/2022	Passivo	31/12/2022
Circulante	R\$ 7.546.648,00	Circulante	R\$ 211.457,54
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 7.541.518,25	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	R\$ 207.505,32
Outros créditos	R\$ 5.129,75	Obrigações fiscais a recolher	R\$ 177,34
		Contas a pagar	R\$ 1.149,88
		Valores a pagar - empresas ligadas	R\$ 2.625,00
Ativo Não Circulante			
Imobilizado	R\$ 18.617,61	Patrimônio líquido	R\$ 7.442.779,06
Computadores e periféricos	R\$ 14.672,90	Patrimônio social	R\$ 5.642.743,59
Móveis e utensílios	R\$ 3.944,71	Superávit acumulado	R\$ 1.800.035,47
Intangível	R\$ 88.970,99		
Software e licença de uso	R\$ 88.970,99		
Total do Ativo	R\$ 7.654.236,60	Total do passivo e patrimônio social	R\$ 7.654.236,60

Instituto Ação Pela Paz – IAP
CNPJ – 22.900.705/0001-06
Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022
Em reais

Em Operações Continuadas

RECEITAS	
Contribuições de patrocinadores	R\$ 5.037.325,47
Despesas com pessoal	-R\$ 1.810.136,17
Despesas com projetos	-R\$ 1.712.615,94
Despesas gerais e administrativas	-R\$ 231.690,59
Serviços de terceiros	-R\$ 27.737,79
Despesas e receitas financeiras	R\$ 544.890,49
	-R\$ 3.237.290,00
Superávit do exercício	R\$ 1.800.035,47

Instituto Ação Pela Paz – IAP

CNPJ – 22.900.705/0001-06

Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em reais

	Patrimônio Social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	R\$ 4.229.191,97	R\$ 1.413.551,62	R\$ 5.642.743,59
Transferência para o Patrimônio Social	R\$ 1.413.551,62	-R\$ 1.413.551,62	
Superávit do exercício		R\$ 1.800.035,47	R\$ 1.800.035,47
Saldos em 31 de dezembro de 2022	R\$ 5.642.743,59	R\$ 1.800.035,47	R\$ 7.442.779,06

Instituto Ação Pela Paz – IAP

CNPJ – 22.900.705/0001-06

Demonstração do fluxo de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em reais

	31.12.2022
<i>Fluxos de Caixa das atividades operacionais</i>	
Superávit do exercício	R\$ 1.800.035,47
Depreciação e amortização	R\$ 71.064,33
	R\$ 1.871.099,80
<i>Variações nos ativos e passivos</i>	
Outros créditos	-R\$ 5.118,93
Aumento nas obrigações trabalhistas	-R\$ 7.832,08
Obrigações fiscais a recolher	-R\$ 789,68
Contas a pagar	R\$ 3.728,48
<i>Caixa gerado nas atividades operacionais</i>	R\$ 1.861.087,59
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	R\$ 1.861.087,59
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	R\$ 5.680.430,66
<i>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</i>	R\$ 7.541.518,25



ANÁLISES E PROJETOS, por Solange Senese (diretora executiva)

Reduzir a reincidência criminal é o nosso principal objetivo. Compreendemos que isso envolve toda a sociedade. Dessa forma, mantivemos o foco na criação de espaços para a participação social no campo da justiça criminal. Essa aproximação, humanizada pelo diálogo, fez emergir possibilidades e aprendizados. Com isso, universidades, empresas e demais organizações percebem que têm muito a ganhar e a contribuir, fortalecendo um potente ecossistema.

Promover a recuperação moral e social do público atendido demanda ações articuladas, contínuas, monitoradas e avaliadas, gerando conhecimentos sobre as boas práticas que podem ser aplicadas em escala. No estado de São Paulo destacamos o SEMEAR, programa do TJSP que mantém diversos parceiros, resultando num índice de **84% de não reincidência dos egressos assistidos**.

Engajamento, bem-estar, redução de conflitos e melhora nas relações dentro do ambiente prisional foram indicadores marcantes em 2022. Nesse ano, replicamos **107 projetos de natureza psicossocial, 8 no campo da educação e 6 com foco na geração de renda**, além de **5 voltados à cultura e 2 em esporte**, atingindo **4.490 pessoas em privação de liberdade e 1.328 egressas do sistema prisional**. Boa parte desses projetos, conduzidos por monitores presos capacitados.

Nessa linha, aprendemos que é importante trazer para perto aquele que tem algo a ganhar e a oferecer diretamente com a mudança. Dessa forma, não enxergamos os presos e egressos apenas como beneficiários das iniciativas. Eles são motores críticos de transformação, desde que tenham apoio, recursos, conhecimento e vontade de aproveitar as oportunidades.

Alianças improváveis têm surpreendido pela boa qualidade dos diálogos e perspectivas. Colocar pessoas egressas recuperadas, juízes, promotores, agentes do sistema prisional e membros da comunidade na mesma mesa é potente!

Embora o caminho a percorrer seja grande, trabalhar com indicadores qualitativos e promover a aferição da reincidência criminal o torna animador.

Verdadeira mudança cultural! Gratidão.

Projetos para pessoas privadas de Liberdade e egressas do sistema prisional em 2022

Oficinas de jogos (9 edições)	SP	Semeando Sonhos (3 edições)	SP
Curso de Educação Para a Paz (36 edições)	SP	Reconstruindo Sonhos (16 edições)	MT
Corpo em movimento	SP	Recomeçar - SP (3 edições)	SP
Empoderar - Corte de Cabelo (2 edições)	MG	Recomeçar - DF	DF
Paz no Coração, Liberdade na Prisão (23 edições)	SP	Egresso Apoiando Egresso	SP
Escuta Ativa - Plantão Psicológico (14 edições)	SP	Cuidador de Idosos	SP
Música para a Alma / cursos de música (6 edições)	SP	Passarela Alternativa	SP
Supera (2 edições)	SP	Nova Rota	SP
Raquetes para o Futuro	SP	Horta Comunitária	SP
Feira do Artesão Livre (2 edições)	MS	Um Encontro para a Liberdade	SP
Portas Abertas	SP	Olhar Para o Futuro - Informática	SP

CONSELHO DELIBERATIVO

Jayme Brasil Garfinkel
Lene Araújo de Lima
Rafael Damasceno Generoso
Solange Beatriz Palheiro Mendes
Patrícia Gonzalez de Souza
Maria da Gloria Faria

CONSELHO FISCAL

Adriana Pereira Carvalho Simões
Renata Paula Ribeiro Narducci
Claudio Marcio Romagnolo

EQUIPE

Jayme Brasil Garfinkel (presidente e cofundador)
Rafael Damasceno Generoso (diretor geral)
Claudio Marcio Romagnolo (diretor administrativo)
Solange Senese (diretora executiva e cofundadora)
Daniella Reina (coordenadora de projetos)
Kaio Nunes (analista de projetos)
Neuda Martins (analista de projetos)
Dayane Bento (analista de projetos)
Rosileia Pereira (analista administrativo e financeiro)
Sileide Pinho (assistente administrativo e financeiro)
Marcos Ferreira (analista de comunicação)
Patricia Stahelin (recepção e administrativo)



CONTATO INSTITUCIONAL

Instituto Ação Pela Paz
www.acaopelapaz.org.br
contato@acaopelapaz.org.br
Facebook: [fb.com/acaopelapaz](https://www.facebook.com/acaopelapaz) | Instagram: [@acaopelapaz](https://www.instagram.com/acaopelapaz)
LinkedIn: <http://www.linkedin.com/company/acaopelapaz>

Espaço Abrahão e Rosa | (11) 3504-1700
R. Nestor Pestana, 101, Consolação - São Paulo – SP | CEP: 01303-010

EXPEDIENTE

Diagramação, conceito e edição:
Marcos Ferreira

Textos, revisão de escopo e aprovação:
Solange Senese

Foto de capa:
Shutterstock

Depoimentos:
Captados em entrevistas e / ou relatos

A Paz de todos é a sua Paz!



INSTITUTO
**ACAO
PELA
PAZ**





www.acaopelapaz.org.br

A Paz de todos é a sua Paz!



@acaopelapaz